

MÊS DA BÍBLIA

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caros irmãos e irmãs, a lógica de Deus não é a lógica humana. Por isso, Ele nos reúne a fim de nos ensinar a trilhar o caminho do seu Reino, o qual deve ter prioridade em nossas vidas. Nossos apegos e interesses pessoais não podem se sobrepor ao chamado que Deus nos faz. Com o coração aberto ao chamado do Senhor e ao seu amor, acolhamo-nos uns aos outros cantando:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Litúrg., p. 193]

1. Volta, meu povo, volta agora ao teu Senhor. / Vem celebrar a grande paz do teu perdão, / pois, ao te ver, ó povo meu, longe do amor, imensa dor sinto agitar meu coração.

Tu és, Senhor, o nosso Deus, / e somos teus também, Senhor. / Queremos, sim, viver no amor, / plantar a paz dos sonhos teus!

2. De teus pecados desviei o meu olhar, / as tuas culpas atirei longe de mim. / Sempre te amei e te criei só para amar. / Volta, meu povo e vem amar também assim.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL [Hinário Fasc. I, p.25]

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.
Kyrie, Eleison, Eleison, Eleison (2x).

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.
Christe, Eleison, Eleison, Eleison (2x).

3. Senhor, que intercedeis por nós junto a Deus Pai, que nos perdoa.
Kyrie, Eleison, Eleison, Eleison (2x).

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, Pai de bondade, que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, concedei aos que creem no Cristo a verdadeira liberdade e a herança eterna. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. A Palavra do Senhor nos exorta a renunciar aos apegos que o mundo oferece e nos faz a exigência de colocarmos o amor e a igualdade entre todos como centro de nossa vida. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA [Sb 9,13-18b]

Leitura do Livro da Sabedoria.

Qual é o homem que pode conhecer os desígnios de Deus? Ou quem pode imaginar o desígnio do Senhor? Na verdade, os pensamentos dos mortais são tímidos e nossas reflexões incertas: porque o corpo corruptível torna pesada a alma e a tenda de argila oprime a mente que pensa. Mal podemos conhecer o que há na terra, e com muito custo compreendemos o que está ao alcance de nossas mãos; quem, portanto, investigará o que há nos céus? Acaso alguém teria conhecido o teu desígnio, sem que lhe desses Sabedoria e do alto lhe enviasses teu santo espírito? Só assim se tornaram retos os caminhos dos que estão na terra, e os homens aprenderam o que te agrada, e pela Sabedoria foram salvos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 89 (90)]

Vós fostes, ó Senhor, um refúgio para nós.

- Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, / quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” / Pois mil anos para vós são como ontem, / qual vigília de uma noite que passou.
- Eles passam como o sono da manhã, / são iguais à erva verde pelos campos. / De manhã ela floresce vicejante, / mas à tarde é cortada e logo seca.
- Ensinai-nos a contar os nossos dias / e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos!
- Saciai-nos de manhã com vosso amor, / e exultaremos de alegria todo o dia! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus / repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA (Fm 9b-10.12-17)

Leitura da Carta de São Paulo a Filêmon.
Caríssimo, eu, Paulo, velho como estou e agora também prisioneiro de Cristo Jesus, faço-te um pedido em favor do meu filho que fiz nascer para Cristo na prisão, Onésimo. Eu o estou mandando de volta para ti. Ele é como se fosse o meu próprio coração. Gostaria de tê-lo comigo, a fim de que fosse teu representante para cuidar de mim nesta prisão, que eu devo ao evangelho. Mas, eu não quis fazer nada sem o teu parecer, para que a tua bondade não seja forçada, mas espontânea. Se ele te foi retirado por algum tempo, talvez seja para que o tenhas de volta para sempre, já não como escravo, mas, muito mais do que isso, como um irmão querido, muitíssimo querido para mim quanto mais ele o for para ti, tanto como pessoa humana quanto como irmão no Senhor. Assim, se estás em comunhão de fé comigo, recebe-o como se fosse a mim mesmo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (Sl 118,135)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo e ensinai-me vossas leis e mandamentos.

10. EVANGELHO (Lc 14,25-33)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, grandes multidões acompanhavam Jesus. Voltando-se, ele lhes disse: “Se alguém vem a mim, mas não se desapega de seu pai e sua mãe, sua mulher e seus filhos, seus irmãos e suas irmãs e até da sua própria vida, não pode ser meu discípulo. Quem não carrega sua cruz e não caminha atrás de mim, não pode ser meu discípulo. Com efeito, qual de vós, querendo construir uma torre, não se senta primeiro e calcula os gastos, para ver se tem o suficiente para terminar? Caso contrário, ele vai lançar o alicerce e não será capaz de acabar. E todos os que virem isso começarão a caçoar, dizendo: ‘Este homem começou a construir e não foi capaz de acabar!’ Ou ainda, qual o rei que, ao sair para guerrear com outro, não se senta primeiro e examina bem se com dez mil homens poderá enfrentar o outro que marcha contra ele com vinte mil? Se ele vê que não pode, enquanto

o outro rei ainda está longe, envia mensageiros para negociar as condições de paz. Do mesmo modo, portanto, qualquer um de vós, se não renunciar a tudo o que tem, não pode ser meu discípulo!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, fortalecei a vossa Igreja, todo o clero e os leigos, a fim de que, inspirados pelo vosso amor, possam anunciar e testemunhar o Evangelho a todos, sem distinção ou exclusão, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, socorrei todos os vossos filhos que foram marginalizados, discriminados e excluídos, para que encontrem o amparo necessário em suas necessidades, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, tocai o coração de nossa humanidade para que vivamos os valores do Reino na prática da caridade, do amor e da inclusão, renunciando aos apegos do mundo, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas do vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. “Tomemos a nossa cruz e sigamos o Mestre!” Seria esta uma oferta que agradaria muito a Deus! No altar do Senhor, juntamente com pão e vinho, ofertemos a Deus este propósito em nossa vida.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Cada vez que eu venho para te falar, / na verdade eu venho para te escutar! //: Fala-me da vida, preciso te escutar, / fala da verdade, que vai me libertar://

2. Cada vez que eu venho para oferecer, / na verdade eu venho para receber! //: Dá-me o Pão da Vida, que vai me alimentar, / dá-me a água viva, que vai me saciar://

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai irmãos e irmãs,...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, fonte da paz e da verdadeira piedade, concedei-nos por esta oferenda render-vos a devida homenagem e fazei que nossa participação na Eucaristia reforce entre nós os laços da amizade. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI-C

“Jesus, caminho para o Pai”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permanece entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TÓDOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos una num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria; com São José, seu esposo; com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Assim como a corça suspira pelas águas correntes, suspira igualmente minha alma por vós, ó meu Deus! Minha alma tem sede de Deus e deseja o Deus vivo!

17. CANTO DE COMUNHÃO [H. ABC L., p.195]

1. Quantas vezes devias perdoar, / perguntaste hesitante ao teu Senhor. / Mas mil vezes pecaste e eu quis te amar, / sem jamais limitar o meu amor. //: **Eis neste altar o nosso Deus, / o Pão da paz na mesa está. / No vivo ardor do puro dom, / o céu nos traz este maná!://**
2. Por algozes, na cruz pedi perdão, / nem a Judas perdão eu quis negar. / Se quiseres seguir teu Mestre, então, / neste pão o segredo irás achar.
3. Com amor infinito é que eu te amei, / quando o céu não podias merecer. / Se viveres, porém, na minha lei, / pelo irmão sei que irás também morrer.
4. Sempre ouvi teu apelo e teu clamor / e por ti fui pregado numa cruz. / Mas não venho punir teu desamor, / quero dar-te o perdão que ao céu conduz.

Ou: [*Hinário ABC Litúrgico, p.125*]

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.

A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.

2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.

3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /
4. A ti, meu Deus, que te tornas vinho e pão, / sustenta-nos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

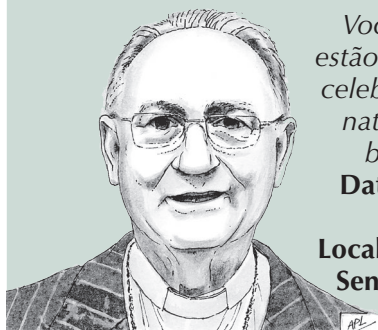
S. Oremos: (pausa) Ó Deus, que nutris e fortificais vossos fiéis com o alimento da vossa palavra e do vosso pão, concedei-nos, por estes dons do vosso Filho, viver com ele para sempre. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 80 ANOS DE VIDA DE DOM NELSON WESTRUPP, scj.



Você e sua família estão convidados para celebrar o aniversário natalício de nosso bispo emérito.

Data: 11/09/2019 às 19h30.

Local: Catedral Nossa Senhora do Carmo

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA "Tempo Comum, V"

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém!

S. Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

T. Amém!

S. Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

T. Amém!

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém!

20. CANTO

Toda a Bíblia é comunicação / de um Deus amor, de um Deus irmão. / É feliz que crê na revelação, / quem tem Deus no coração.

1. Jesus Cristo é a Palavra, pura imagem de Deus Pai. / Ele é vida e verdade, a suprema caridade.
2. Os profetas sempre mostram a vontade do Senhor. / Precisamos ser profetas, para o mundo ser melhor.
3. Nossa fé se fundamenta na palavra dos Apóstolos. / João, Mateus, Marcos e Lucas transmitiram esta fé.

PRIMEIRA CARTA DE JOÃO

Mês da Bíblia 2019: amor de Deus, amor ao próximo, testemunho profético de fraternidade

O mês de setembro é conhecido pela Igreja no Brasil como o "Mês da Bíblia". Isso se deve à memória de São Jerônimo, no dia 30, que muito trabalhou para a organização do cânon bíblico, ainda na aurora da Igreja. Vale lembrar que o mês da Bíblia não deve ser celebrado apenas na liturgia, até mesmo porque, na liturgia, Jesus fala pela Palavra, que vai muito além do livro. Precisamos que toda a nossa vida de fé e por que não dizer a vida como um todo - precisa ser animada biblicamente. Este ano, somos chamados a nos dedicar à Primeira Carta de João. O tema é "para que n'Ele nossos povos tenham vida" e o lema, "nós amamos porque Deus primeiro nos amou" (1Jo 4,19).

A primeira carta atribuída a João, a maior e mais densa que as outras duas, aborda claramente a dimensão humana de Jesus, sobretudo porque associa a experiência de fé à contemplação sensorial: ouvir, ver, apalpar. Nos tempos em que a carta foi composta, havia grupos que, na comunidade, desprezavam a encarnação do Verbo. Hoje, embora isso nem sempre seja levado em conta, sabemos que Jesus tem natureza humana e divina e que sua humanidade é a medida para a nossa. Desse modo, nossa fé consegue ser traduzida muito mais eficazmente em gestos concretos de amor e fraternidade: "não é possível amar a Deus sem amar o próximo" (Centro Bíblico Verbo. Jesus Cristo veio na Carne, é de Deus. São Paulo: Paulus, 2019, p.11).

Amar é próprio de quem tem fé, de quem reconhece a centelha divina que habita no coração. "É o amor fraterno que nos possibilita conhecer a Deus. A única forma de permanecer em Deus é no amor" (p.20).

Nesse sentido, as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2019-2023 insistem eloquentemente na fraternidade como modo de evangelizar o mundo urbano. Onde estão as vozes proféticas da Igreja hoje? Certamente esta voz não está mais em pessoas, mas sim no grito de uma comunidade unida. "Torna-se urgente um testemunho de amor fraterno muito eloquente, que ajude a superar o escândalo da divisão existente entre os seguidores de Jesus" (DGAE 2019-2023, n.20).

Incentive em sua comunidade a leitura, o estudo e a oração em torno da Primeira Carta de João, no desejo de que o mês da Bíblia seja bem aproveitado e que consigamos nos amar com o amor de Jesus. Para sermos Igreja de acolhida e missão, precisamos, primeiro, acolhermo-nos uns aos outros, como nos pede Jesus.

Comissão Diocesana de Liturgia

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Cl 1,24-2,3; Sl 61(62); Lc 6,6-11.

3ª feira: Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,12-19.

4ª feira: Cl 3,1-11; Sl 144(145); Lc 6,20-26.

5ª feira: Cl 3,12-17; Sl 150; Lc 6,27-38.

6ª feira: 1Tm 1,1-2.12-14; Sl 15(16); Lc 6, 39-42.

Exalt. da Santa Cruz: Nm 21,4-9; Fl 2,6-11; Sl 77(78); Jo 3,13-17.

24º DTC: Ex 32,7-11.13-14; Sl 50(51); 1Tm 1,12-17; Lc 15,1-32.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.arte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre